

## Podcast como educação em saúde na atenção primária: um relato de experiência

### Podcast as health education in primary care: an experience report

DOI:10.34119/bjhrv7n1-125

Recebimento dos originais: 04/12/2023

Aceitação para publicação: 11/01/2023

#### **Ioli Menezes Vasconcelos Moura**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: iolimvm@gmail.com

#### **Gabrielle Brasil de Almeida**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: gabibrasil40@gmail.com

#### **Renata Nobre da Costa**

Graduanda em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: renatanobrec@gmail.com

#### **Midyan Rebeca de Barros Novaes**

Graduada em Medicina

Instituição: Centro Universitário Cesmac

Endereço: Rua Cônego Machado, 984, Farol, Maceió – AL, CEP: 57051-160

E-mail: midyan.novaes@gmail.com

### **RESUMO**

A Atenção Primária à Saúde (APS) é considerada porta de entrada do Sistema Único de Saúde e é composta vários requisitos, dentre eles a educação em saúde, que tem como objetivo acesso e difusão de informações para usuários. Dessa forma, o uso de novas tecnologias para auxiliar nesse processo é imprescindível, sendo o podcast uma maneira de acesso fácil ao conhecimento com finalidade de promoção de saúde, uma vez que tem uma grande capacidade de alcance da população. O objetivo desse estudo é relatar a experiência de três internas de medicina no Podcast Saúde em Foco, via YouTube e rádio, durante o estágio de Medicina De Família e Comunidade e Saúde Coletiva do internato. Os podcasts foram produzidos sob orientação da preceptora do internato e com auxílio da equipe do Saúde em Foco. Os temas discutidos durante as participações foram escolhidos de acordo com a vivência na APS e comorbidades mais vistas durante o estágio, sendo feita uma divulgação prévia através das redes sociais para atingir o público-alvo. Assim, evidenciou-se a importância de podcasts com temáticas relacionadas a saúde como meio de promover saúde de forma difusa, fácil e popular.

**Palavras-chave:** podcast, atenção primária à saúde, educação em saúde.

## ABSTRACT

The Primary Health Care is considered the front door of Unified Health System (SUS), and your conformation have a lot of requirement, one of those is “Health Education”, which the purpose are about approach the service and spread knowledge. Therefore, the use of new technologies for support Health Education is important. The Podcast can be the way, where a lot of people can access to promote health. This case report have the intention of describe the experience of three medical students no Podcast “Saúde em Foco” on youtube and radio, during the “Family and Community medicine” shifts. The episodes were produced with teacher’s guidance and support of “Saúde em Foco” team. All the subjects matter have been chosen based on Primary Health Care demand. This way, were evidenced the importance of Podcast with health themes to promote health.

**Keywords:** webcast, primary health care, health education.

## 1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) é geralmente o primeiro ponto de contato dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS), esse setor oferta atenção integral o mais próximo possível do ambiente cotidiano dos indivíduos, famílias e comunidades. Dessa maneira, os serviços vão desde a promoção da saúde e prevenção até o tratamento de doença agudas e infecciosa. Na sua essência, a APS cuida das pessoas e não apenas trata doenças ou condições específicas<sup>1</sup>.

Entre os requisitos necessários para manter a APS, têm-se a educação em saúde, feita através do acesso e da difusão de informações pelos usuários que agem como defensores de políticas que promovem o bem-estar e como cuidadores de saúde de si mesmos e de outras pessoas, em vista disso, algumas ferramentas são necessárias para propagação do conhecimento<sup>2</sup>. E, em detrimento dos avanços tecnológicos, os meios de comunicação são promotores de notícias e aprendizados, principalmente os que são mais acessíveis para a comunidade e outros profissionais da saúde, como acontece com o rádio que possui baixo custo e fácil acesso<sup>3</sup>.

Um fator essencial que deve ser avaliado nesses meios de comunicação é a qualidade, profundidade e o fator humanizado das informações compartilhadas, de modo que aproxime e passe segurança, como também demonstre conhecimento e autoridade sobre o assunto<sup>4</sup>. Na área rural, em lugares de difícil acesso ou áreas descobertas de Unidades Básicas de Saúde da Família (USF), que não chega assistência adequada como a realização da visita domiciliar, os programas de saúde via rádio são uma alternativa de informação em educação em saúde, por ser um instrumento que não necessita de uma fonte de energia elétrica contínua, possibilita o acesso as informações da cidade para o homem do campo sem necessitar de outros meios mais avançados como celulares<sup>5</sup>.

Atualmente, algumas tecnologias educacionais são utilizadas no campo da saúde, e o podcast vem assumindo importância nesses processos educativos. Consiste em um recurso ao vivo de áudio, com o acesso de várias maneiras, seja por rádios, computadores, celulares ou outros reprodutores de áudio, capaz de reunir conhecimentos diversos, tais como aulas, entrevistas e palestras. Seu padrão moderno encontra-se na variedade em seus modos de reprodução e compartilhamento, na autonomia no melhor horário ao usuário e bem como na ampliação de conhecimento que ultrapassa barreiras geográficas<sup>6</sup>.

Desse modo, o presente estudo justifica-se pela importância de relatar o modelo de promoção de saúde via PodCast na Rádio e Youtube, o qual alcança várias pessoas de diferentes classes sociais, com o intuito de abordar temáticas voltadas para prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. Sendo assim, tem como objetivo compartilhar a experiência da participação e das atividades do podcast Saúde Em Foco no Youtube e na rádio Novo Nordeste (NN) em Arapiraca-AL, pelas acadêmicas do curso de medicina do Centro Universitário Cesmac durante o estágio de Medicina De Família e Comunidade e Saúde Coletiva do internato, sob supervisão da preceptora.

## **2 METODOLOGIA**

Para Pereira et al. (2018) um trabalho científico visa trazer algum saber novo e, no presente estudo procura-se trazer um relato de experiência, caracterizado como um estudo descritivo, de abordagem qualitativa.

Relata-se a participação no Podcast saúde em foco, via YouTube e rádio, durante o estágio de Medicina De Família e Comunidade e Saúde Coletiva do internato. Foi feita uma parceria com o Podcast Saúde Em Foco da rádio NN em Arapiraca-AL para as participações, durante os 3 meses de estágio do internato, das acadêmicas e da preceptora do curso de medicina de uma Instituição de Nível Superior do Estado de Alagoas, com diversas temáticas relacionadas à atenção primária à saúde.

## **3 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O Podcast Saúde Em Foco na Rádio NN e YouTube é constituída por locutor de rádio, editor de imagens, sonoplasta, diretor radialista e convidados que trabalhem ou estudem na área da saúde. Foi fundado em 2013 com o objetivo de aproximação dos ouvintes com as temáticas relevantes à educação em saúde, feita através de discussões e entrevistas com foco nas diversas patologias vista na atenção primária pelos participantes. Sob a orientação e supervisão da preceptora e médica do estágio de Medicina De Família e Comunidade do Centro Universitário

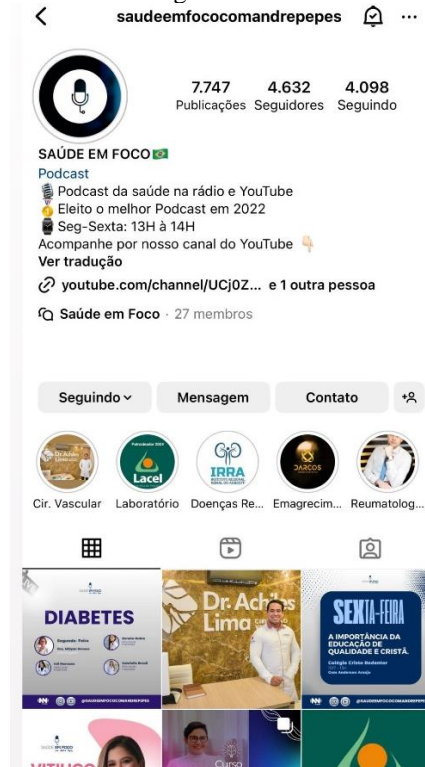
Cesmac, três internas do curso de medicina participaram durante três meses do programa e dividiram as experiências vividas no curso. A motivação que levou essa parceria, além da disseminação de conhecimento para a população, foi fidelizar e esclarecer a importância do uso de tecnologias educacionais com potencial no processo de educação condizente com a promoção da saúde.

Assim, definiu-se um cronograma de datas e temáticas para serem abordadas pelo Podcast Saúde em Foco no Youtube e Rádio NN (figuras 1 e 2), ocorreram durante as segundas-feiras de setembro até novembro de 2023 com duração em torno de 60 minutos cada programa, intercalando uma segunda com participação da preceptora e outra junto com as internas (figura 3), na qual antes do programa ocorre um momento em que as acadêmicas tiram as suas dúvidas com a preceptora e em seguida o locutor radialista conduz a entrevista para abordar as dúvidas dos ouvintes e discutir sobre a temática da semana.

Figura 1: Canal no YouTube do Podcast Saúde em Foco

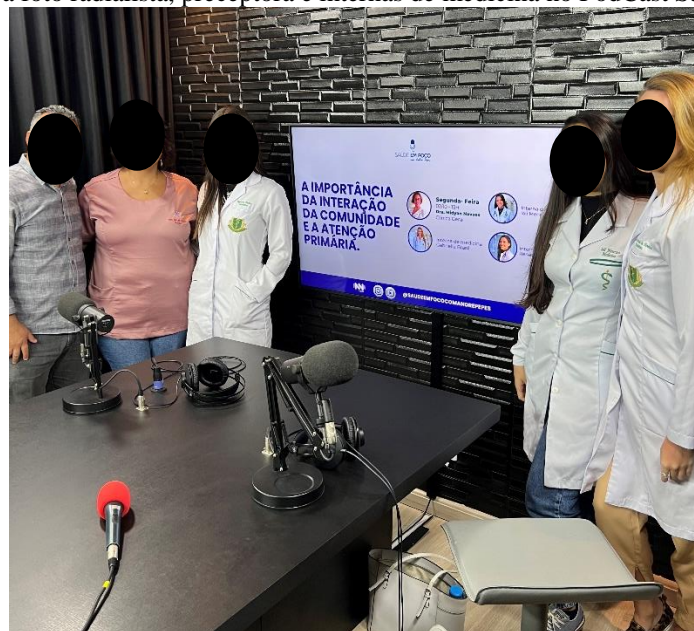


Figura 2: Perfil no Instagram do Podcast Saúde em Foco



Fonte: Instagram

Figura 3: Na foto radialista, preceptora e internas de medicina no PodCast Saúde em Foco



Fonte: Arquivo pessoal

O programa foi realizado semanalmente com a preceptora e quinzenalmente as três internas do estágio foram as responsáveis por abordar a temática e responder as dúvidas dos ouvintes (figura 4). Os temas abordados foram definidos pelas comorbidades mais vistas no estágio e discutidas com a preceptora, em sequência, o marketing da rádio transformava em

posts para Instagram (figura 5) para divulgação nas demais redes sociais a fim de influenciar a participação da população.

Figura 4: Internas de Medicina durante participação no PodCast Saúde em Foco



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 5: Postagem do Instagram do PodCast Saúde em Foco



Fonte: Arquivo pessoal

Iniciou-se os temas a partir das patologias mais pertinentes durante o estágio com foco na atenção primária. Além disso, foi levado a debate sobre prevenção, epidemiologia, diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos, buscou-se mobilizar a educação popular, participação e diálogo com os ouvintes do Podcast, com a intenção de aproximar-se dos saberes e vivências do público-alvo.



Para condução dos momentos de construção do podcast os palestrantes são escolhidos através de suas especialidades e qualificações, garantindo assim uma abordagem segura e completa. Ademais, todas as entrevistas ficam gravada na plataforma YouTube mediante a autorização prévia do profissional. Por fim, para contemplar a aproximação com o conhecimento da população, sua visão de mundo e experiências prévias, são disponibilizados os comentários ao vivo pelo YouTube e o número de celular da Rádio para envio de dúvidas através do aplicativo WhatsApp.

Com a facilidade de comunicação que o meio online nos permite, o Podcast Saúde em Foco vem sendo disseminado pelo Brasil e conta com profissionais de diferentes especialidades trazendo suas vivências, ampliando mais ainda o horizonte de conhecimento.

#### **4 DISCUSSÃO**

O Estágio Curricular Obrigatório, popularmente conhecido como “internato”, é um método educativo, prático e científico, o qual integra o ensino e a vivência de maneira intrínseca proporcionando um encadeamento entre Universidade e sociedade. Esse vínculo beneficia o processo educacional socializando o conhecimento acadêmico com a participação da comunidade na vida acadêmica<sup>7</sup>. Os discentes, sob a orientação de docentes, firmam-se na obtenção de uma visão mais crítica e ampliada da profissão, concebendo novas abordagens e possibilidades na atenção à saúde<sup>8</sup>.

Com o avanço da tecnologia, não somente os internos de medicina, como também os profissionais de diferentes áreas, sentiram a necessidade de transformar o uso de ferramentas, como as redes sociais, serviços de streaming e plataformas como Google<sup>8</sup>. Nessa perspectiva, o podcast Saúde em Foco foi desenvolvido com o intuito de orientar a comunidade quanto a temáticas pertinentes a saúde de modo adequado à realidade, assegurando seu envolvimento em todo o processo e proporcionando educação contínua, com acesso ao conteúdo em qualquer hora e lugar.

No que se refere aos acadêmicos, o processo de gravar e escutar a si mesmo e aos discentes no desenvolvimento do Podcast proporciona maior consolidação do conhecimento quando em comparação com a leitura de materiais sobre o mesmo tema. A construção da tecnologia demanda dos estudantes um maior empenho e estudo da temática apresentada, ampliando a participação destes na produção de conhecimentos e desenvolvendo uma aprendizagem mais participativa<sup>9</sup>.

Falar sobre saúde exige dos entrevistados postura e clareza diante dos questionamentos, de forma que traga situações cotidianas do público, em razão de, quanto mais próximo estiver

o tema da realidade mais fácil será a compreensão da comunidade e a segurança em manifestar-se. Assim, ao sugerir o uso de um instrumento que é componente do dia a dia da população, o estagiário deve mostrar-se disponível para a produção de um vínculo com esse público<sup>6</sup>.

Além de tudo, a atenção primária à saúde é uma forma altamente competente e eficiente de agir sobre as principais causas de problemas de bem-estar e riscos à saúde da sociedade, sendo assim, o estágio de Medicina De Família e Comunidade é imprescindível para construção do conhecimento dos alunos. Ainda que agir sobre os complexos desafios exige uma abordagem multissetorial, as políticas de educação, prevenção e incentivo à educação em saúde da comunidade tem se mostrado um investimento custo-efetivo, pois há evidências de que a prevenção feita através da educação de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares<sup>10</sup>.

Este estudo implica avanços para a medicina e promoção da saúde por propor o uso inovador do podcast na abordagem de temas afins à saúde, construída com base na literatura científica e necessidades de conhecimento do público-alvo e assegurando a participação deste no seu desenvolvimento. Ainda, envolver os estudantes também no processo de produção é tão considerável quanto a entrega do material pronto, visto que estes adquirem papel de protagonista do processo, exercendo seu empoderamento e autonomia, bem como fortalecendo sua confiança para atividades futuras<sup>11</sup>.

Seguindo esse raciocínio, a promoção de saúde em mídias virtuais é uma das áreas que tem crescido exponencialmente no último ano no país. Profissionais e acadêmicos de saúde utilizam suas contas pessoais e/ou profissionais para levar informações acerca de diferentes temas, de uma maneira simplificada e utilizando linguagem de fácil entendimento, com o intuito de abranger um público-alvo maior<sup>12</sup>.

Assim, as internas do estágio de medicina de família e comunidade e saúde coletiva do Centro Universitário Cesmac durante o período de setembro a novembro de 2023, frente a essa perspectiva, trouxeram diferentes formas de promoção de saúde em atenção primária desmistificando temas voltados para diversas patologias, viabilizando não apenas aumentar a atenção à prevenção, como também a procura de profissionais de saúde no momento correto para uma melhora do custo-benefício do Sistema Único de Saúde (SUS).

## 5 CONCLUSÃO

Diante do exposto, fica claro a necessidade da existência de um meio de comunicação mais acessível para a educação em saúde, que possa ser disseminado de modo mais didático e através de uma fonte confiável, visto que a informação, através das redes sociais, se expande e



se perpetua de forma universal, sendo ela verídica ou não, alcançando uma variedade de pessoas. Fica claro que a proposta de levar saúde de forma tecnológica atinge o objetivo de prevenção e o estímulo ao autocuidado.

Visto que as redes servem de local para disseminar conhecimento, os resultados contribuem para o processo de promoção em saúde a partir do acesso ao podcast pelos usuários do Sistema Único de Saúde, com um espaço onde os ouvintes podem compartilhar suas experiências e buscar acolhimento, é sugerido o aprimoramento de espaços on-line específicos para essa população e maiores estudos do impacto das redes sociais como forma de promoção de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Atenção primária à saúde - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/atencao-primaria-saude>>.
2. PIMENTEL, V. R. DE M.; SOUSA, M. F. DE; MENDONÇA, A. V. M. Comunicação em saúde e promoção da saúde: contribuições e desafios, sob o olhar dos profissionais da Estratégia Saúde da Família. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, n. 3, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/XPyCtNyZgM5gW8wvTS5rbpj/>
3. PAULA FERRARESE TAVARES et al. A utilização do rádio como meio de comunicação para educação em saúde. *ANAIS DA MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO CESUCA - ISSN 2317-5915*, n. 14, p. 206–207, 2020.
4. Torquato, G. (2002). *Tratado de comunicação organizacional e política*. São Paulo: Pioneira.
5. SILVA, B. B. DA et al. USO DO RÁDIO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PERCEPÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE. *Revista Baiana de Saúde Pública*, v. 41, n. 3, 19 maio 2018. Disponível em: <https://rbps.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/2482>
6. Leite PL, Torres FAF, Pereira LM, Bezerra AM, Machado LDS, Silva MRF. Construction and validation of podcast for teen sexual and reproductive health education. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2022;30(spe):e3705. Acesso em: 12 nov. 2023. Available in: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.6263.3705>
7. Nogueira, M. D. D. P. (2013). O Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras: um ator social em construção. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, 1(1), 35-47. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18932>
8. Carneiro, J. A., da Costa, F. M., Poswar, F. D. O. & de Freitas, M. O. S. (2014). Liga acadêmica: instrumento de ensino, pesquisa e extensão universitária. *Gestão e Saúde*, 6(1), 667. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2596>
9. Malka R, Villwock J, Faucett E, Bowe S. Podcastbased learning in otolaryngology: availability, breadth, and comparison with other specialties. *Laryngoscope*. 2021;131(7):2131-8. <https://doi.org/10.1002/lary.29349>
10. MENDES, E. O CUIDADO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: O IMPERATIVO DA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)>.
11. Bragé, Émilly G., Ribeiro, L. da S., Ramos, DB, Fialho, IR, Rocha, DG da, Busatto, C., & Lacchini, AJB (2020). Desenvolvimento de um podcast sobre saúde mental na pandemia de COVID-19: Um relato de experiência / Desenvolvendo um podcast sobre saúde mental na pandemia de COVID-19: Um relato de experiência. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, 3 (4), 11368–11376. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-382>
12. Rodrigues, FG, Jardim, ASL, de Almeida Júnior, WJ, Lisboa, ABLM, e Faria, BED de A., de Lima, CSE, Silva, DR, Ribeiro, DMG, Lopes, LA, de Oliveira, LFD, Rodrigues, MFML, Soares, PP de S., & Rosário, RCB (2023). Minuto Saúde: a produção de podcasts no meio acadêmico. *Revista Brasileira de Revisão de Saúde*, 6 (6), 27625–27636. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n6-086>